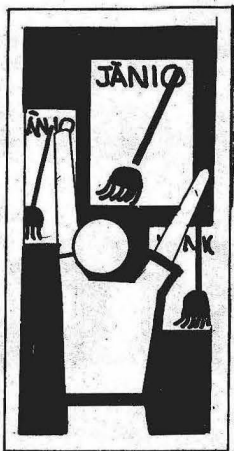


# Em Minas, Aureliano trabalhava por Jânio

Aureliano Chaves era, em 1960, um dos principais cabos eleitorais de Jânio Quadros em Minas Gerais. Na época com 31 anos, udenista e suplente de Deputado estadual, organizou e participou dos muitos comícios que a UDN promoveu em Minas em favor de Jânio. Em mais de 30 anos de vida pública, Aureliano Chaves já foi Governador de Minas Gerais, Vice-Presidente da República e Ministro das Minas e Energia.



O candidato do PFL entrou na política no início dos anos 50, através do Deputado Bilac Pinto e ficou conhecido, até entre seus opositores, por sua capacidade intelectual, honestidade e lealdade. Exercia seu segundo mandato de Deputado federal e ocupava uma Secretaria de Estado no Governo Magalhães Pinto quando veio a revolução de 1964.

Em 1968, aproximou-se de Ernesto Geisel, então Presidente da Petrobrás, e a amizade influenciou em sua indicação para o Governo de Minas, em 1975. A convite de Tancredo Neves, ocupou o Ministério das Minas e Energia, que deixou em dezembro de 1988.

Vice-Presidente em 1979, Aureliano substituiu por 60 dias o Presidente João Batista Figueiredo, que sofrera um infarto. Foi um dos fundadores do PDS. Tornou-se em 1984 um dos líderes da Frente Liberal, que viabilizou a candidatura de Tancredo Neves.